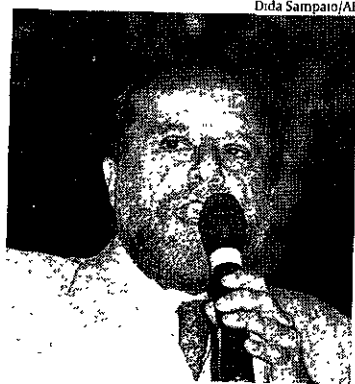




Dida Sampaio/AE

Mércio Gomes comanda Funai

CRÍTICO DO PT ASSUME A FUNAI

O antropólogo Mércio Pereira Gomes assumiu a presidência da Fundação Nacional do Índio (Funai) em clima de saia-justa. Após a eleição de Lula, ele divulgou texto na internet em que criticava a estrutura do PT, gestões do partido no País e até a bandeira do Orçamento participativo.

No artigo, Gomes define o PT como "partido autocentrado, totalizante, manipulador de eventos políticos e crítico de oportunidade". "O PT considera a política no Brasil uma farsa para enganar o povo. Assim, todo evento político não passaria de uma encenação, ilusão enganadora que deve ser ultrapassada à luz do interesse estratégico maior do partido, qual seja, o poder total."

Logo no primeiro dia de trabalho, Gomes tomou conhecimento do que alguns ex-dirigentes da instituição já classificaram de pesadelo. "O orçamento aqui está zerado". Ele também terá de enfrentar forte oposição na própria fundação, principalmente dos índios que trabalham no organismo.

A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia chegou a anunciar que faria ontem manifestação na porta do Ministério da Justiça contra a nomeação de Gomes, mas acabou divulgando nota de repúdio. A coordenação defendia a nomeação do índio Antônio Apurinã, diretor de Assistência da Funai. "Os líderes indígenas não aceitam a indicação, pois Gomes não tem a vivência com o movimento e não está comprometido com a causa", informa a nota.

Na semana passada, quando soube que índios ameaçavam atrapalhar sua posse, Gomes disse que não se intimidaria. "Vou entrar pela porta da frente. Ninguém vai pisar nos meus calos." Ontem, também mandou seu recado: "Não faço farofa, não fujo da raia."